

dos por Santillán-Doherty et al. Para casos semelhantes, Silva et al. obtiveram apenas resultados satisfatórios. Conclui-se que o implante de látex natural com polilisina a 0,1% é uma alternativa nas hernioplastias umbilicais de bovinos.

## Emprego do torniquete de rommel modificado na oclusão temporária dos vasos renais, em nefrectomia parcial laparoscópica em suínos

Brun, M.V.<sup>1</sup>;  
Morales, C.<sup>1</sup>;  
Barcellos, H.H.<sup>1</sup>;  
Oliveira, R.P.<sup>1</sup>;  
Pereira, R.A.<sup>1</sup>;  
Moraes, L.B.<sup>1</sup>;  
Gonçalves, H.R.<sup>1</sup>;  
Guizzo Jr., N.<sup>1</sup>;  
Genari, V.<sup>1</sup>

1- Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – Universidade de Passo Fundo

A necessidade de oclusão temporária dos vasos renais é principalmente evidenciada na nefrotomia, podendo ser alternativamente aplicada em nefrectomia parcial. Apesar desse último procedimento ser adequadamente realizado por via laparoscópica em humanos sem o emprego de obstrução vascular, alguns autores procuram utilizá-la, lançando mão de clampes vasculares. Considerando a importância da oclusão temporária dos vasos renais nas cirurgias laparoscópicas, procurou-se verificar o resultado do torniquete de Rommel modificado, empregando-se como modelo a nefrectomia parcial com *endoloop*. Para tanto, foram utilizadas duas fêmeas Landrace, com peso médio de 35kg. Com os pacientes em decúbito lateral esquerdo, promoveu-se o acesso à cavidade lateralmente à cadeia mamária direita. Por meio da técnica aberta introduziu-se trocar permanente, através do qual insuflou-se a cavidade peritoneal. Dois outros trocarter (5 e 10mm) foram posicionados na fossa paralombar. Após a dissecação dos vasos renais, dois segmentos de fita umbilical foram passados por detrás destes. Na seqüência, foram introduzidos dois tubos de silicone com 0,5cm de diâmetro interno e 2cm de comprimento. Posteriormente ao isolamento do pólo caudal, colocou-se uma pinça de apreensão através do tubo, sendo esta utilizada na fixação das duas extremidades da fita umbilical passada por detrás da artéria. Um clipador foi utilizado para empurrar o tubo na direção do vaso, e as aplicações de dois cliques promoveram a oclusão dessa estrutura. Manobra semelhante foi realizada na veia renal. Na seqüência, promoveu-se uma ligadura extracorpórea no pólo caudal do rim (*endoloop*), sendo este seccionado. As fitas umbilicais foram cortadas, liberando assim o fluxo sanguíneo. Ao final de 14 dias, os animais foram novamente anestesiados para a realização de biópsia laparoscópica. Com o acesso por três portais, realizou-se a secção de pequeno segmento do pólo cranial. As nefrectomias parciais duraram aproximadamente 50min., sem a ocorrência de complicações trans ou pós-operatórias, e o tempo de isquemia perdurou aproximadamente 15min. Não foram verificadas alterações microscópicas por ocasião do exame pré-operatório. Aos 14 dias da cirurgia, observou-se extensa fibrose e raros glomerulos hipoplásicos e degenerados, sem a presença de túbulos renais. Possivelmente, o emprego única e exclusivamente da ligadura com *endoloop* seria suficiente para promover a hemostasia do parênquima renal, uma vez que outros autores já comprovaram tal situação. Contudo, objetivando verificar a resposta orgânica ao método de oclusão vascular proposto, procurou-se sessar temporariamente a drenagem e o aporte sanguíneo. Poderia ter sido utilizada para esse fim pinça vascular laparoscópica. Contudo, além de ser um instrumento de custo elevado, na cirurgia proposta seria necessária mais uma cânula para sua aplicação, o que acarretaria em maior lesão tecidual. Supõe-se que as alterações renais aos 14 dias possam ter ocorrido por dois fatores: oclusão muito apertada das fitas e tempo de isquemia relativamente longo. Assim, acredita-se que com o maior treinamento e com a colocação das pinças de forma menos oclusiva, tal condição não venha a ocorrer. Com ajustes técnicos, é possível que o método proposto seja adequado para a oclusão temporária dos vasos renais.